

MENTORIA - EMTI

1. Componentes Curriculares relacionados: Todos os componentes curriculares.

O Componente Curricular Mentoria está relacionado com todas as áreas de conhecimento, considerando o acompanhamento de todo o desenvolvimento do percurso formativo do estudante.

Nas escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Integral - Turno Único, onde os estudantes passam o dia todo em atividades pedagógicas, esse componente prevê ajudá-los na orientação do currículo e na participação ativa na vida escolar com vistas ao desenvolvimento do Projeto de Vida nos âmbitos: orientação pessoal, acadêmica e produtivo.

2. Anos (Modalidade de Ensino): 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

3. Perfil/Formação exigida para o professor

Graduação em qualquer uma das áreas do conhecimento, que apresente um perfil essencialmente aberto à empatia, maturidade intelectual e afetiva, sociabilidade, responsabilidade e capacidade de aceitação; conhecimento da maneira de ser do estudante e dos elementos pedagógicos que tornam possível conhecê-lo e ajudá-lo; e capacidade de trabalhar com eficácia e em equipe, participando de projetos e programas estabelecidos de comum acordo para a formação dos estudantes.

Assim, espera-se do professor do componente curricular Mentoria:

- apoie os estudantes da 1ª série na escolha do IF e continue o acompanhamento nas séries seguintes;
- acompanhe os estudantes de forma sistemática, apoiando seu planejamento e suas escolhas, com vistas ao desenvolvimento dos seus Projetos de Vida;
- acompanhe o desenvolvimento dos estudantes nos aspectos acadêmicos, formação para a vida e para os desafios do século XXI;
- fortaleça as ações dos estudantes no que se refere a construção da sua autonomia.

4. Carga Horária

2 (duas) aulas semanais na 1ª série do Novo Ensino Médio em Tempo Integral

1 (uma) aula semanal na 2ª do Novo Ensino Médio em Tempo Integral

1 (aula) aula semanal na 3ª série do Novo Ensino Médio em Tempo Integral³¹.

5. Objetivos

31 O Novo Ensino Médio em Tempo Integral tem implantação gradativa a partir do ano de 2022.

- Apoiar os estudantes da 1ª série na escolha do IF e continuar o acompanhamento nas séries seguintes, para que possam chegar ao 3º ano com as definições acerca de suas escolhas e decisões para a construção dos seus Projetos de Vida, seja o ingresso na universidade, a inserção no mundo do trabalho ou outra área do campo produtivo, numa ação que complemente a sua formação de orientação acadêmica;
- Desenvolver um processo sistemático de acompanhamento que permita o monitoramento do desempenho dos estudantes, essencial para apoiá-los na reflexão constante sobre a compatibilidade entre os seus esforços, ambições e expectativas em relação aos seus Projeto de Vida.
- Identificar as habilidades já desenvolvidas e que fortalecem a postura do estudante diante do estudo e da aprendizagem, bem como as suas necessidades, para que ele possa acompanhar adequadamente o desempenho dos estudantes.
- Fortalecer as ações dos estudantes no que se refere ao Projeto de Corresponsabilidade Social de cada grupo, apoiando os estudantes na construção da sua autonomia e empreendedorismo social.
- Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes nos aspectos acadêmicos, formação para a vida e para os desafios do século XXI.

6. Conteúdos/temas sugeridos:

- Temas propostos para a composição das aulas de Mentoria - 1ª Série

1. ***“Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração”***(Extraído da canção “Epitáfio”, dos Titãs.)- a biografia dos estudantes e um pouquinho da história de cada um.
2. **Organização da dinâmica de trabalho da Mentoria** - o trabalho do Professor Mentor contado para os estudantes.
3. **Apresentação do planejamento trimestral** - o planejamento do Professor Mentor apresentado para os estudantes.
4. **Mecanismos de apoio aos estudantes e à Coordenação Pedagógica** - a preparação da turma para o Pré-Conselho, Conselho de Classe e Pós-Conselho.
5. ***“A novidade veio dar à praia...”*** (Extraído da canção “A Novidade”, de Gilberto Gil)- as novidades do Novo Ensino Médio e o que significa currículo flexível, aprofundamento e diversificação dos conhecimentos nos Itinerários Formativos.
6. ***“Tu vens, tu vens... eu já escuto os teus sinais...”*** (Extraído da canção “Anúnciação”, de Alceu Valença.) - os impactos do currículo flexível, do aprofundamento e da diversificação dos conhecimentos no dia a dia dos estudantes e no seu futuro.
7. **O superpoderoso Nivelamento não resolve todos os problemas.**
8. ***“Assaltaram a gramática...assassinaram a lógica...”*** - as muitas habilidades necessárias para estudar.

9. ***“Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci. Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi”***(Extraído da canção “Estudo Errado” de Gabriel, o pensador.)- o que ganha quem estuda e a relação entre estudos e sucesso, além do precioso apoio do Professor de Estudo Orientado.

10. **Quem não avalia não sabe de nada** - a importância das avaliações semanais e do monitoramento dos estudos e desempenho.

11. **Escolher é uma arte, decidir é uma engenharia** - o que os estudantes precisam saber para escolher e decidir.

12. ***“Toda escolha diz quem eu sou”***(Extraído da canção “As escolhas”, de Lulu Santos)- o que há para escolher?

13. ***“Marvin, a vida é pra valer...”***(Extraído da canção “Marvin”, dos Titãs.)- depois de escolher e decidir, o que acontece?

- Temas propostos para a composição das aulas de Mentoria - 2ª e 3ª SÉRIES

1. ***“Seja você, seja sempre você”***(Extraído da canção “Seja Você”, do Paralamas do Sucesso.)- a biografia dos estudantes é um pouquinho mais da história de cada um.

2. **Organização da dinâmica de trabalho da Mentoria** - o trabalho do Professor Mentor contado para os estudantes.

3. **Apresentação do planejamento semestral** - o planejamento do Professor Mentor apresentado para os estudantes.

4. **Mecanismos de apoio aos estudantes e à Coordenação Pedagógica** - a preparação da turma para o Pré-Conselho, Conselho de Classe e Pós-Conselho.

5. ***“A novidade veio dar à praia...”***(Extraído da canção “A Novidade”, de Gilberto Gil) - as novidades do Novo Ensino Médio da Escola da Escolha e o que significa currículo flexível, aprofundamento e diversificação dos conhecimentos nos Itinerários Formativos.

6. ***“Tu vens, tu vens... eu já escuto os teus sinais...”***(Extraído da canção “Anúnciação”, de Alceu Valença.)- os impactos do currículo flexível, do aprofundamento e da diversificação dos conhecimentos no dia a dia dos estudantes e no seu futuro.

7. **Os Itinerários Formativos e os seus desafios e oportunidades.**

8. ***“Assaltaram a gramática...assassinaram a lógica...”*** - as muitas habilidades necessárias para estudar.

9. ***“Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci. Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi”***(Extraído da canção “Estudo Errado” de Gabriel, o pensador.)- o que ganha quem estuda e a relação entre estudos e sucesso, além do precioso apoio do Professor de Estudo

Orientado.

10. **Quem não avalia não sabe de nada** - a importância das avaliações semanais e do monitoramento dos estudos e desempenho.

11. **Escolher é uma arte, decidir é uma engenharia** - o que os estudantes precisam saber para escolher e decidir.

12. **“Toda escolha diz quem eu sou”**(Extraído da canção “As escolhas”, de Lulu Santos.)- o que os estudantes precisam saber para dar sequência às suas escolhas.

13. **“Meu caminho é cada manhã...”**(Extraído da canção “Primeiros Erros”, do Capital Inicial.)- depois de escolher e decidir, o que acontece?

14. **Um mundo de oportunidades** - as várias alternativas e caminhos do mundo produtivo, processos seletivos e como se preparar para enfrentá-los.

15. **Edital não é lei, mas é bom seguir** - como ler um edital.

16. **Bacharel, licenciado e tecnólogo** - as diferenças e as possibilidades.

17. **As muitas estradas para o ensino superior.**

7. Justificativa

A Mentoria é um conceito que se torna ação no Novo Ensino Médio para apoiar uma das fases mais importantes da elaboração do Projeto de Vida dos estudantes.

Os estudantes quando chegam ao Ensino Médio conhecerão muitas possibilidades, alternativas e escolhas. Conhecerão sobre como se constrói um processo de decisão, amadurecerão os seus conhecimentos e compreenderão por que isso é tão importante. Serão muitas as reflexões sobre os caminhos a escolher e as decisões a tomar sobre a sua formação, levando-os ao ingresso no mundo produtivo e na sociedade de maneira mais ampla.

Há muita complexidade e igualmente beleza nesse processo. Em especial, porque eles não são solitários, mas, ao contrário, necessitam ser acompanhados de maneira muito próxima em toda essa construção. Nesse sentido, o apoio e acompanhamento proposto pela Mentoria é imprescindível, porque além do professor desse componente se importar e se preocupar com o estudante, ele traz um acervo muito próprio de experiências e conhecimentos que lhe serão importantes.

Ou seja, as características que o currículo do Novo Ensino Médio apresenta, em especial, pela flexibilização e diversificação curricular na oferta de áreas de integração dos Itinerários Formativos, claramente, a necessidade de apoiar distintamente os estudantes do 1º ano quanto às suas escolhas e decisões sobre qual Itinerário cursar a partir do ano letivo seguinte e, junto aos estudantes dos 2º e 3º anos, quanto ao desenvolvimento de ações e posturas diante das escolhas realizadas a serem materializadas no percurso do Itinerário escolhido. O desenvolvimento desse percurso implica na progressiva capacidade de dedicação e esforço para atendimento às demandas e às necessidades inerentes ao progresso do estudante.

Dessa forma, o professor do componente curricular Mentoria tem a missão de acompanhar os estudantes na construção desse processo, apoiando-os na elaboração do seu próprio marco lógico para fazer as suas escolhas e decisões, para que compreendam com clareza sobre a importância da convergência entre as suas ambições e expectativas, e os esforços destinados a realizá-las. Isso deve acontecer no tempo adequado e da forma correta em todo processo escolar do estudante, sempre para a aprendizagem pelo exemplo e liderança servidora, onde posicionar o professor mentor ao lado do estudante é um dos elementos mais agregadores que o Projeto Escolar pode oferecer em virtude da sua presença pedagógica, generosa e afirmativa.

A Mentoria é estruturante e ao mesmo tempo formativa, porque apoia no desenvolvimento de habilidades relacionadas à competência pessoal. É uma prática com método e estrutura para se fazer sistematicamente presente na vida dos estudantes. É também estratégia, porque os orienta no exercício de habilidades imprescindíveis nesse período de suas vidas, a exemplo da capacidade de escolher e de tomar decisões baseadas em critérios.

O resultado é um conjunto de referências, temas e orientações fundamentais para os estudantes que ingressam no Novo Ensino Médio, para que possam chegar ao 3º ano com as definições acerca de suas escolhas e decisões para a construção dos seus Projetos de Vida, pensando sempre no alcance e garantia de seu pleno potencial.

A Mentoria pode impactar significativamente porque une necessidades, sonhos e recursos de uma forma relacional, por meio da criação e manutenção de bons relacionamentos, cultivo de formas e mecanismos de lazer e participação social, cuidado de si e do seu bem-estar, atendimento às necessidades da vida escolar.

Certo é que as escolhas e decisões são individuais, mas a sua construção pode ser um processo muito rico de trocas e compartilhamento de ideias, de reflexões e ponderações – sempre fruto das experiências e acervos de cada um, no sentido de identificar se eles se sentem felizes e seguros com a escolha e decisão tomadas, e se elas atendem as expectativas e ambições presentes nos seus Projetos de Vida.

8. Possibilidades de encaminhamentos metodológicos:

A Mentoria é conduzida pelo professor designado para tal, mas este certamente deve ser um trabalho compartilhado entre os professores dos demais componentes. O professor trabalha com a turma para ajudá-los na orientação do currículo e na participação ativa na vida escolar.

Assim sendo, as aulas de Mentoria são semanais e com focos destinados às 1ª, 2ª e 3ª séries. Na consideração do espírito trazido pelo Novo Ensino Médio quanto ao protagonismo do estudante diante das suas

escolhas atuais e futuras, a Mentoria se consolida como Metodologia de Êxito de expressiva relevância.

A Mentoria acontece pela interação pedagógica na qual o Professor acompanha e se comunica de forma sistemática com os estudantes, bem como planeja o seu desenvolvimento, sempre avaliando a eficiência das suas orientações, a partir de perguntas como: Quais seus sonhos? Como posso ajudá-los a alcançá-los?

Anteriormente ao Novo Ensino Médio em Tempo Integral, os elementos conceituais da Mentoria têm sido desenvolvidos na prática educativa da escola da escolha, a Tutoria³², com uma metodologia, porém não estruturada com carga horária na matriz, uma agenda específica e enfoque específico para cada uma das séries.

No entanto, a Tutoria/Mentoria quando passa a ser ofertada como componente que agora integra a matriz curricular e um método estruturado de trabalho não sofre alterações no seu conceito nem na sua fundamentação, mas sim na sua aplicação porque adquire método e contornos mais estratégicos de apoio aos estudantes quanto aos processos de escolha e decisão tratados com mais ênfase no Novo Ensino Médio.

Os parâmetros para esse apoio são:

- Se os estudantes estão satisfeitos com as suas escolhas e decisões acerca do Itinerário Formativo, devem seguir em frente, sempre analisando e refletindo se os esforços empreendidos são proporcionais às ambições dos seus Projetos de Vida. Se os esforços não são proporcionais, é preciso refletir sobre as razões e ajustar o que for necessário para assegurar que essas mudanças levarão ao ponto no qual desejam chegar.
- Se os estudantes não estão satisfeitos, devem refletir sobre a razão do não atendimento dessa expectativa para colher elementos suficientes e analisá-los, avaliando as alternativas existentes.

Na prática, a Mentoria é um método para realizar uma interação pedagógica em que o mentor acompanha e se comunica com os estudantes de forma sistemática, planejando seu desenvolvimento e avaliando a eficiência de suas orientações de modo a resolver problemas que possam ocorrer durante o processo educativo com vistas ao desenvolvimento do Projeto de Vida nos âmbitos: orientação pessoal, acadêmica e produtivo.

O alinhamento e integração entre a Mentoria, os demais professores e a Coordenação de Itinerários Formativos são imprescindíveis para o desenvolvimento do trabalho. Quanto mais coordenado e alinhado o Professor Mentor estiver junto aos professores de Estudo Orientado, Pós Médio e Projeto de Vida, mais sentido o seu trabalho terá junto aos

32 De acordo com o Caderno de Formação ICE - Rotinas e Práticas Educativas: inovações em conteúdo, método e gestão, p. 38 (Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/17xz7ztlgf6TICSxo8UNKvskhkpttv7Lp/view?usp=sharing>), usa-se a palavra Tutoria para intervenções tão diversas quanto exercer tutela, amparar, proteger, monitorar, supervisionar, dirigir, representar, governar, orientar, incentivar, educar, ensinar, dar aulas particulares... Um ponto, porém, é comum a todas essas acepções: Tutoria é uma situação de interação, de presença na vida do outro, em que uma pessoa dá apoio para tornar possível que ela desenvolva e/ou ponha em ação algum direito, dever, conhecimento, competência ou habilidade.

estudantes e mais impacto no processo de aprendizagem dos temas ainda pouco comuns em suas vidas, a exemplo da escolha e da decisão em torno dos Itinerários Formativos.

Desde a 1ª série do EM, a Mentoria atua fortemente no apoio à organização pessoal que favorece a atitude dos estudantes no enfrentamento dos desafios, dificuldades e oportunidades trazidas. Do sucesso acadêmico, pessoal e social do estudante depende a sua realização pessoal, o atingimento dos seus objetivos e a plena elaboração do seu Projeto de Vida. No início, o trabalho do Professor Mentor se concentra fortemente no apoio e acompanhamento junto aos estudantes para que se organizem, desenvolvam a responsabilidade pessoal em torno dos seus estudos, sobretudo, para aqueles que se encontram na fase de nivelamento e compreendam clara e objetivamente a importância de superar as suas necessidades de aprendizagem ainda na 1ª série do EM, fazendo uso de todas as oportunidades existentes e abertos a tantas outras. O Professor Mentor não trabalha sozinho e, nesta proposta, a colaboração dos professores de Estudo Orientado e de Projeto de Vida é imprescindível.

Ao longo do 2º semestre, o enfoque do trabalho do Professor Mentor se concentra em apoiar os estudantes no processo de escolha e decisão em torno do Itinerário Formativo que pretendem cursar a partir da 2ª série, para então na 3ª série trazer mais informações a nível acadêmico e produtivo.³³

Para apresentar e discutir com os estudantes o tema Mentoria, uma boa opção é organizar sessões (o tempo das aulas) sob a forma de seminários dedicados a cada um dos temas a serem trabalhados. Para tratar com os estudantes sobre a importância de estudar não apenas para os testes, exames ou provas, mas pelo prazer de aprender algo. O uso de exemplos reais de pessoas bem-sucedidas nas suas áreas e para quem foi imprescindível estudar é uma ótima opção. Alcançar metas, realizar projetos, obter aquilo que se deseja implica em uma boa dose de esforços e competências. Necessariamente deve haver um claro equilíbrio entre esforços e expectativas. Se o estudante não se encontra disposto a dedicar tempo, perseverança diante dos obstáculos e determinação para descobrir o que não conhece ainda, é bom pensar na diminuição das suas expectativas. No entanto, o melhor caminho é sempre estimulá-lo a enfrentar e, ao contrário, manter as suas expectativas sempre altas, exequíveis e seus esforços no mesmo nível. Pode-se propor um painel de comunicação para lembretes, dicas, curiosidades, textos curtos e interessantes, notícias e conteúdos que possam manter os estudantes sempre em contato com o Professor Mentor, ainda que não estejam em ação na sala de aula.

É importante manter-se permanentemente atualizado sobre as informações relativas ao mundo do trabalho e processos seletivos, para organizar e manter os resultados acadêmicos dos estudantes atualizados, bem como os

³³Para orientar os estudantes quanto aos processos seletivos e as oportunidades para ingresso no ensino superior, segue o link do caderno *Pós-Médio - Um mundo de possibilidades*:
https://drive.google.com/file/d/1w8ymjXzoa69q_pDUu-5m0r4C42-W-WhG/view?usp=sharing

encaminhamentos definidos após os Conselhos de Classe.

Dentre as possibilidades de encaminhamentos que podem ser desenvolvidas ao longo do trabalho, destaca-se:

● **A agenda do professor mentor**

Os estudantes devem conhecer e compreender o papel do Professor Mentor em suas vidas e como a Mentoria se efetiva.

A Mentoria se realiza semanalmente e de maneira coletiva. No entanto, é fundamental que os estudantes tenham clareza que podem contar com o seu Professor Menor em outros momentos, além daqueles previstos na agenda semanal de aulas.

É importante assegurar a oferta de apoio em momentos de imprevistos, se possível com arranjos de horários articulados entre estudantes, Professores Mentores e outros professores, se for o caso.

● **Os temas da agenda**

Alguns temas podem presentes estar na agenda de trabalho do Professor Mentor junto aos estudantes das 1ª, 2 e 3ª séries:

- **Conhecer os estudantes:** um aspecto comum ao Professor Mentor junto às 3 séries do Ensino Médio reside, obviamente, em conhecer os estudantes, suas histórias de vida, sua composição familiar, seus hábitos de estudo e de lazer, suas expectativas e outros elementos inerentes às suas biografias³⁴. Os dados são atualizados a cada ano (ou sempre que se fizer necessário) pelo Professor Mentor e fazem parte dessa sua primeira grande tarefa.
- **Monitoramento do desempenho:** ao longo dos três (3) anos, desenvolver um processo sistemático de acompanhamento que permita o monitoramento do desempenho dos estudantes é essencial para apoiá-los na reflexão constante sobre a compatibilidade entre os seus esforços, ambições e expectativas em relação aos seus Projeto de Vida. Nesse sentido, fazer uso de um instrumento para acompanhamento periódico pode ser de extremo valor para os estudantes e de fácil observação e análise pelo Professor Mentor. A elaboração desse instrumento pode, inclusive, fazer parte de uma das atividades coordenadas pelo Professor Mentor junto aos professores e estudantes. (ANEXO 2)
- **Coordenar o processo de eleição do Líder de Turma:** como apoio à formação do protagonismo, a realização da escolha do Líder de Turma é um tema que envolve não apenas o Professor Mentor, mas também o Gestor Escolar. No vasto conjunto de ações realizadas pelo Professor Mentor também está a coordenação da Eleição do Líder de Turma – oportunidade que os estudantes têm para aprender muitas coisas indispensáveis na sua formação como protagonistas e no

³⁴ Algumas aulas podem ser dedicadas à elaboração de uma “grande biografia” dos estudantes das turmas, com o levantamento de dados pessoais usuais (nome, ano/turma, idade, nascimento e endereço) acrescidos de outros, como a composição familiar, histórico da vida escolar, hábitos de estudo e lazer e expectativas quanto ao Projeto de Vida (ANEXO 1).

desenvolvimento dos seus Projetos de Vida. A eleição do Líder de Turma é apresentada como sendo uma atividade a ser realizada com os estudantes de todas as séries do EM. A duração do mandato do Líder de Turma pode variar, sendo sempre fruto dos acordos realizados entre os estudantes e a Gestão Escolar, e previsto no Regimento Escolar. Essa eleição demanda um processo anterior de preparação junto aos estudantes acerca da compreensão sobre a função e a importância do Líder de Turma, assim como em relação à experiência de ser liderado e de liderar por um período determinado, o que sempre deve ser acordado entre os estudantes. (ANEXO 3)

- **Coordenar a participação dos Líderes de Turma no Conselho de Classe:** a presença dos estudantes no Conselho de Classe demanda apoio em duas ações muito específicas: o Pré-Conselho e o Pós-Conselho, uma vez que a configuração do Conselho de Classe do Novo Ensino Médio apresenta-se numa metodologia diferente da que usualmente se observa nas escolas brasileiras. Os Professores Mentores apresentam a devolutiva dos resultados e acompanham os estudantes em seus processos de superação de defasagens e melhoria da aprendizagem. Eles também apoiam os estudantes na preparação para o Conselho de Classe (o Pré-Conselho) e na devolutiva dos encaminhamentos discutidos e definidos no Conselho a ser realizada junto aos demais estudantes (Pós-Conselho). Os Líderes de Turma apresentam a autoavaliação das respectivas turmas, discutem encaminhamentos e assumem pactos junto aos demais conselheiros com vistas à superação das dificuldades que eventualmente tenham sido identificadas, tanto no processo de ensino quanto de aprendizagem, bem como para o fortalecimento das práticas bem-sucedidas junto aos colegas. (ANEXO 4)

Além desses temas são comuns às 3 séries do Ensino Médio, embora existam outros temas muito específicos sobre os quais o Professor Mentor deve atuar em cada série. Isso ocorre em virtude das singularidades trazidas pelo Novo Ensino Médio que posiciona o Professor Mentor com novas atribuições diante da preciosa tarefa de apoiar o jovem estudante na condução das suas escolhas e tomadas de decisão inerentes à construção do seu Projeto de Vida.

9. Possibilidades de avaliação

O componente curricular Mentoria está vinculado à avaliação de todos os outros componentes da etapa de ensino, considerando o acompanhamento de todo o desenvolvimento do percurso formativo do estudante.

No caso das aprendizagens propostas pelos componentes curriculares da formação diversificada do currículo (parte diversificada ou parte flexível obrigatória) na oferta da educação em tempo integral, o

principal objetivo da avaliação é acompanhar o percurso de cada estudante, seus ganhos e desafios, definindo ações para avançar ou retomar processos de ensino.

Considerando que o principal objetivo da avaliação é acompanhar o percurso de cada estudante³⁵, seus ganhos e desafios, definindo ações para avançar ou retomar processos de ensino, o processo de auto-organização passa também pela autoanálise para que o estudante possa entender onde se encontra nesse percurso e que mudança de atitudes pode realizar para obter melhores resultados.

Para tanto, pode-se elaborar instrumentos de autoanálise (metacognição), com itens como níveis de interesse nas disciplinas/componentes, pontualidade, compreensão das explicações, atenção, iniciativa, entre outras. Sendo assim, a autoavaliação é fundamental para identificar como pode chegar a resultados cada vez melhores. A avaliação formativa, a valorização do percurso e o planejamento de objetivos possíveis de serem atingidos são estratégias para manter a motivação.

Por meio de todos os instrumentos e estratégias abordadas durante as aulas, os estudantes podem demonstrar compromisso com a sua própria formação e terem seus resultados alcançados e potenciais verificados, tendo em vista orientação do currículo e na participação ativa na vida escolar.

ANEXO 1

Modelo para a composição da Biografia

Dados biográficos

- a) Nome
- b) Ano/Turma
- c) Data de Nascimento
- d) Endereço

Composição Familiar

- a) Nome dos pais/responsáveis
- b) Com quem o estudante reside
- c) Dados do responsável e com quem o estudante reside (pais, irmãos, padrinhos, avós, outros...):
 1. Parentesco
 2. Idade
 3. Formação Básica

³⁵ Pensando na mentoria da diversidade, é preciso levar em consideração que não existe uma pedagogia do estudante médio ou padrão: é indispensável considerar cada estudante em seu ritmo, estilos de aprendizagem e em suas potencialidades, necessidades e capacidades. Para os estudantes com deficiência, a mentoria deve considerar estratégias e ações a serem feitas com os estudantes e não para os estudantes. Essa postura do professor mentor (e de todos na escola) contribuirá para que eles também sejam protagonistas de suas vidas.

4. Profissão

5. Condição laboral (aposentado, empregado, desempregado, ocupado...).

Vida escolar

a) Situação no ano anterior (se aprovado ou reprovado)

b) Apoio pedagógico (se necessitou de apoio no ano anterior)

c) Educação Infantil (se cursou ou não)

d) Ensino Fundamental (se em escola pública ou privada, se repetiu algum ano ou não)

Hábitos de estudo e lazer

a) Ambiente para estudo e realização de tarefas (se dispõe de ambiente e qual)

b) Componentes curriculares preferidos e o motivo

c) Componentes curriculares dos quais não gosta e o motivo

d) Recursos (se dispõe de computador, impressora, celular, tablet e biblioteca em casa)

e) Deslocamento entre a residência e a escola (forma e o tempo de deslocamento)

f) O que costuma fazer como lazer (qual atividade e a frequência) g)

Prática esportiva (qual atividade e a frequência)

Hábitos alimentares e condições de saúde

a) É pessoa com deficiência? Qual?

b) Tipo sanguíneo (qual)

c) Doença crônica (qual)

d) Terapia permanente (qual e com qual frequência)

e) Alergia (qual)

f) Uso de medicamento (indicação e tipo)

g) Horas de sono diárias (a que horas costuma ir dormir)

Observação: indica-se que a biografia a ser construída traga as informações imprescindíveis sobre o estudante e que devem ser de conhecimento do **Professor Mentor**, sempre considerando que o seu apoio não se limita à vida acadêmica do estudante, mas o Professor Mentor é também um mediador da sua vida socioafetiva.

ANEXO 2

Modelo para a composição do instrumento alinhado ao Guia de Ensino e de Aprendizagem

MONITORAMENTO DO MEU DESEMPENHO ESCOLAR				
COMPONENTE CURRICULAR	PROFESSOR	TURMA	BIMESTRE	FREQUÊNCIA ESTUDANTE
nome da disciplina	nome do professor	turma	bimestre	faltas do estudante no bimestre
CONTEÚDO PROGRAMADO	STATUS *	HABILIDADES COGNITIVAS		DESEMPENHO OBTIDO
conteúdo programado pelo professor e que consta no Guia de Ensino e de Aprendizagem	situação conforme * abaixo	habilidades cognitivas desenvolvidas pelo estudante		desempenho obtido pelo estudante no bimestre
* (MC) ministrado e cursado, (MNC) ministrado e não cursado. (NM) não ministrado				
HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	SITUAÇÃO DIDÁTICAS IMPORTANTES		AUTOAVALIAÇÃO	
habilidades socioemocionais desenvolvidas pelo estudante	aulas importantes para as quais deve haver mais atenção e dedicação		como o estudante se autoavalia	
PLANO DE ATIVIDADES E ESTUDOS			APOIOS	PRAZO
Atividades a serem desenvolvidas pelo estudante como plano para superação das dificuldades encontradas e/ou para fortalecimento dos avanços identificados			a quem o estudante vai recorrer como apoio e/ou os	o prazo definido pelo estudante

ANEXO 3

Sugestão de processo para organização do trabalho com os Líderes de Turma

Fase 1: Apresentação da Liderança de Turma

Responsável: Gestão Escolar com o apoio dos **Professores Mentores**.

Quando: No segundo mês de aula.

Duração: 50 minutos.

Participantes: Todos os estudantes da escola.

O que é: A **Apresentação da Liderança de Turma** é a atividade realizada pela Gestão Escolar para apresentar a todos os estudantes:

- Como se realiza a Liderança de Turma;
- As tarefas do Líder e dos colegas da sua turma;
- A seriedade e a importância da existência dos Líderes de Turma;
- Como os Líderes de Turma atuam pelo sucesso do Projeto Escolar;
- Os critérios que definem o perfil desejado e indicado para a atuação como Líder.

Como: O Gestor da escola, com o apoio do **Professor Mentor**, organiza reuniões com cada série (1ª, 2ª e 3ª séries) para fazer essa apresentação com aproximadamente 50 minutos de duração.

Fase 2: O que significa liderar e a importância de escolher bem o seu Líder Responsável: Professor Mentor.

Quando: No segundo mês de aula.

Duração: 50 minutos.

Participantes: Todos os estudantes da escola.

O que é: Um conjunto de atividades realizadas pelo **Professor Mentor** com o apoio da Coordenação Pedagógica para apresentar a todos os estudantes:

³ Para apoiar o processo de preparação da eleição, o “Caderno do Protagonista – Líder de Turma” é imprescindível.

- O que significa liderar;
- O que faz um Líder ser uma boa liderança;
- Esclarecimentos sobre a seriedade e a importância da escolha dos Líderes de Turma;
- A explicação sobre o processo de eleição dos Líderes de Turma quanto ao período de inscrição dos candidatos, documentos para a inscrição,

período para a realização da eleição, mecanismo de apuração dos votos e divulgação do resultado.

Como: Os Professores Mentores organizam as turmas de cada série (1ª, 2ª e 3ª séries) para fazer essa reflexão com aproximadamente 50 minutos de duração.

Fase 3: Eu quero ser Líder de Turma e tenho propostas

Responsável: Estudantes.

Quando: No segundo mês de aula.

Duração: Depende da forma de organização de cada estudante interessado em se candidatar.

Participantes: Todos os estudantes da escola.

O que é: A apresentação das propostas dos interessados em se candidatarem a Líderes de Turma para os seus colegas. Esse é o momento em que os candidatos se apresentam para os seus colegas e demonstram seriedade e compromisso com a realização das suas propostas, bem como com a Liderança de Turma na perspectiva de contribuir para o sucesso da turma e do Projeto Escolar.

Como: Isso depende de cada estudante interessado e dos combinados com a Gestão Escolar e Professores Mentores sobre como suas ideias poderão ser viabilizadas para serem apresentadas. Há muitas formas de realizar essa apresentação para os seus colegas.

Algumas ideias:

- Cada estudante interessado pode elaborar um documento com as suas propostas e convidar os colegas para discuti-las nos horários dos intervalos, aproveitando também algum espaço após o almoço;
- As propostas também podem ser divulgadas nas redes sociais ou por cartazes distribuídos na escola;
- Os estudantes interessados em se candidatar podem organizar uma sessão de debates sobre as suas propostas para que os colegas assistam e participem fazendo perguntas. Aqui, o apoio do Professor Mentor é necessário.

Fase 4: Chegou o dia!

Responsável: Gestão e Professores Mentores.

Quando: No segundo mês de aula.

Duração: A depender do formato da eleição.

Participantes: Todos os estudantes da escola.

O que é: O momento para a escolha dos Líderes de Turma pelos seus colegas. **Como:** No dia marcado para a realização da eleição, conforme o cronograma previamente definido, os estudantes de cada turma escolhem o seu Líder pelo processo do voto direto. Isso significa que os estudantes

depositarão numa caixa o seu voto registrado numa cédula elaborada para isso.

Algumas ideias para realizar a eleição:

- A eleição pode ser realizada em cada sala de aula, com o apoio dos Professores Mentores. Para isso, o Professor Mentor deve ser o responsável por levar a caixa para a sala, exibir para todos que ela se encontra vazia e distribuir as cédulas para que todos possam votar. Esse processo dura 50'. Após a votação, o Professor Mentor entrega a caixa com os votos para a Coordenação Pedagógica que fará a apuração na presença dos candidatos com o apoio dos professores e, ao final, comunicará o resultado.

- A eleição pode ser realizada na própria sala de aula sob a responsabilidade do Professor Mentor. As cédulas para a votação com os nomes dos candidatos são distribuídas à medida que os estudantes se apresentam na sala para votar e depois são depositadas na caixa. A depender da quantidade de estudantes na escola, o Professor Mentor pode disponibilizar mais de uma caixa para receber os votos.

- Encerrada a votação, os Professores Mentores com o apoio da Coordenação Pedagógica farão a apuração dos votos na presença dos candidatos e, ao final, comunicarão o resultado.

Fase 5: A posse

Responsável: Gestão e Professores Mentores.

Quando: No segundo mês de aula.

Duração: 50 minutos.

Participantes: Todos os estudantes da escola.

O que é: O momento para a formalização dos Líderes de Turma.

Como: No dia marcado para a realização da posse, conforme o cronograma previamente definido, a Gestão e os Professores Mentores organizam uma sessão solene para a posse dos Líderes de Turma. Neste momento, os Líderes assumem o compromisso perante toda a comunidade de estudantes e professores de que honrarão os votos recebidos e farão o melhor de si na condução da liderança de sua turma.

Algumas ideias para realizar a posse:

- Pode ser um evento com a presença dos pais e responsáveis. No entanto, a Equipe Escolar deve organizar o evento de acordo com as condições que dispuser em termos de espaço (ambiente físico como um auditório ou pátio com cadeiras);

- Também pode ser um momento que considere apenas a presença dos estudantes e professores.

Fase 6: O Conselho de Líderes de Turma

Responsável: Gestão e Coordenação Pedagógica com o apoio dos Professores Mentores.

Quando: No segundo mês de aula.

Duração: 50 minutos.

Participantes: Todos os Líderes de Turma.

O que é: O momento para a constituição do Conselho de Líderes.

Como: No dia marcado, conforme o cronograma previamente definido, a Gestão, Coordenação Pedagógica e Professores Mentores convidam os Líderes de Turma para a primeira reunião. Neste momento, formalizam o Conselho de Líderes de Turma como uma instância que atuará de maneira cooperativa e colaborativa com a Gestão em benefício do Projeto Escolar. Também discutem os papéis, as rotinas de reunião e as primeiras ideias sobre como atuarão conjuntamente.

ANEXO 4

Sugestões para realizar a reunião com o Conselho de Classe

A participação dos Líderes de Turma no Conselho de Classe também é uma estratégia para a sua formação como protagonista, na medida em que possibilita o exercício do seu comprometimento com sucesso dos demais estudantes de sua turma, com a realização da autoavaliação pela sua turma (mediada pelo Professor Mentor), a comunicação dos resultados dessa autoavaliação para os participantes do Conselho de Classe e a responsabilização pelos encaminhamentos pactuados, que deverão ser comunicados à turma e observados por todos os envolvidos a quem as ações se destinarem.

Esse é um legítimo exercício de Protagonismo, no qual os estudantes se colocam a serviço da melhoria dos resultados de aprendizagem de sua turma, confirmando sua atitude solidária em não ser indiferente e fazer parte da solução dos problemas identificados. Também atuam ativamente no processo porque aprendem a fazer análises do tipo causa-consequência no contexto da sala de aula, fazem escolhas sobre seguir ou não o que foi pactuado no Conselho, por exemplo, e aprendem a responder pelo que decidem.

A presença generosa, atenta e técnica do Professor Mentor é fundamental no processo de amadurecimento dos Líderes de Turma. Esse movimento requer, permanentemente, o seu apoio nas reflexões e conduções junto aos demais colegas, sobretudo nos temas e encaminhamentos mais “polêmicos” ou que gerem maior resistência por parte dos estudantes, em virtude do possível desequilíbrio dos níveis de responsabilidade e maturidade entre o Líder e os seus colegas³⁶.

PRIMEIRO MOMENTO: PRÉ-CONSELHO

Para essa presença protagonista, responsável e colaborativa no Conselho de Classe, o Professor Mentor apoia o Líder de Turma na condução do Pré-Conselho junto aos demais estudantes.

Nas semanas que antecedem a realização do Conselho de Classe, o **Professor Mentor apoia o Líder de Turma na elaboração da pauta** a ser levada para discussão e da qual faz parte a autoavaliação da turma.

Para a elaboração dessa pauta, o Líder de Turma apresenta aos colegas os pontos que devem ser discutidos, refletidos e posicionados pelos estudantes de cada turma como fruto de uma avaliação responsável, consciente, propositiva e baseada em evidências. São esses os pontos:

- **A relação professor x estudante** – os estudantes discutem e se posicionam sobre como se efetivou a convivência com os professores ao

³⁶ Não é incomum identificar esse desequilíbrio em virtude das experiências oportunizadas ao Líder de Turma, que aceleram o seu amadurecimento e o seu perfil mais consciente diante das responsabilidades com os elementos dos quais depende o seu Projeto de Vida, a exemplo da dedicação aos estudos.

longo do bimestre, refletem sobre o que colaborou e o que prejudicou a convivência e a execução do trabalho docente (ensino) nos seus melhores termos, bem como o que favoreceu e o que limitou a aprendizagem dos estudantes.

- **As metodologias** – os estudantes refletem e levantam questões para se posicionarem sobre como as maneiras de realizar o trabalho docente colaboraram no processo de aprendizagem, em quais componentes curriculares encontraram mais dificuldade e levantam possíveis porquês.
- **Os procedimentos de avaliação** – os estudantes refletem se foram claramente comunicados sobre os mecanismos de avaliação da aprendizagem realizados ao longo do bimestre, se encontraram dificuldades e quais foram, bem como em que aspectos avançaram.
- **A autoavaliação da turma** – é o procedimento que inicia os estudantes no exercício da autoanálise, que os estimula e os encoraja a assumirem a responsabilidade e o compromisso pela sua própria aprendizagem. Os estudantes discutem sobre os seus avanços e os elementos que colaboraram ou não para isso, além de corresponsabilizá-los pelo ambiente e condições adequadas para que o trabalho pedagógico ocorra e permita que todos os estudantes usufruam do processo de ensino como direito.
- **Proposições em perspectiva** – ao mesmo tempo em que cada ponto é discutido, os estudantes refletem sobre o que pode ser proposto na expectativa de melhoria do que não está adequado e no fortalecimento do que funciona bem. As proposições concretas, objetivas e exequíveis são fruto da leitura dos estudantes e devem considerar o que eles podem fazer, seja individual ou coletivamente, bem como o que eles consideram indicado a ser realizado pelos professores. Sempre como fruto de uma leitura responsável, fundamentada e baseada em critérios.

O Professor Mentor apoia o Líder de Turma na condução do Pré-Conselho e sistematiza os resultados das discussões na forma de um documento a ser levado para a reunião do Conselho e apresentado pelo Líder de Turma.

SEGUNDO MOMENTO: CONSELHO³⁷

Durante o Conselho, o Líder de Turma apresenta o documento elaborado com os resultados da autoavaliação realizada junto às suas respectivas turmas, considerando os critérios definidos e os compromissos que eles propõem, de parte a parte, para a superação das dificuldades que eventualmente tenham sido identificadas.

No Conselho, são discutidos e pactuados entre os Conselheiros e os Líderes de Turma os encaminhamentos para a superação das dificuldades e/ou fortalecimento daquilo que fora identificado como bem-sucedido.

TERCEIRO MOMENTO: PÓS-CONSELHO

Imediatamente após a realização do Conselho de Classe, o Professor Mentor apoia o Líder de Turma na organização dos pontos discutidos e apresentados pelos Conselheiros, bem como o posicionamento acerca dos pontos

³⁷ Os Líderes de Turma não participam da discussão sobre a avaliação individual de cada estudante em relação ao seu desempenho, descrição de comportamentos, posturas diante dos estudos etc.

apresentados a partir da avaliação da turma. Na sistematização desse documento também são considerados os encaminhamentos propostos, bem como os seus responsáveis e os prazos para a realização, quando for o caso.
